

Caderno de Questões



Itaboraí
P R E F E I T U R A

Um novo tempo já começou

Terapeuta Ocupacional Nível Superior

REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CÍNTRA**



15.01.2012 - MANHÃ

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – SER INTELIGENTE SAIU DE MODA

L. Pellegrini, revista Planeta ed. 47

“Nada mais brega do que bancar o inteligente”, afirmam, sem nenhuma vergonha, muitos estudantes ingleses a seus boquiabertos professores. Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno. Resultado? Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso. Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos. Porque, segundo uma pesquisa, são exatamente os melhores da turma os que mais correm risco de cair na prática do *bullying* (assédio físico ou psicológico aos colegas) para tentar se livrar da pecha de chatos. Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados. E por isso reagem adversamente. Provas disso? Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas.

Existe, no entanto, um outro aspecto sociológico, ligado ao desenvolvimento de uma sociedade tipicamente consumista que se agarra aos “mitos” do espetáculo e das celebridades do momento. Ou seja, não mais os grandes escritores e compositores, os cientistas e filósofos, não mais os grandes empreendedores constituem os padrões de sucesso e de afirmação social a serem perseguidos. A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico. Cita-se, por exemplo, um *self-made-man* como Alan Sugar, popularmente conhecido como “Barão Sugar”, empresário britânico, conhecidíssimo personagem da mídia e consultor político. Nascido de família humilde, ele é hoje dono de uma fortuna estimada em US\$ 1,2 bilhão. A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos, Sugar não costuma ler livros e gosta de se vangloriar de notas baixas que alcançou na escola. Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres. Segundo ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão.

01. O tema central do texto é:

- A) a enorme desigualdade entre escolas públicas e particulares.
- B) a crítica a uma sociedade consumista que valoriza somente artistas.
- C) a presença injusta do *bullying* em nossos estabelecimentos de ensino.
- D) a perigosa inversão de valores que caracteriza nosso momento histórico.
- E) o desprestígio de valores acadêmicos em detrimento de valores econômicos.

02. “Nada mais brega do que bancar o inteligente”, afirmam, sem nenhuma vergonha, muitos estudantes ingleses a seus boquiabertos professores.

A afirmação **INADEQUADA** sobre os constituintes desse segmento do texto é:

- A) As aspas se justificam pelo fato de marcarem a fala de outrem.
- B) O verbo *afirmam* indica o tom da fala anteriormente registrada.
- C) A vergonha, segundo o autor, deveria estar presente nessa declaração.
- D) Os professores ficam boquiabertos diante do inesperado da declaração.
- E) O segmento inicial entre aspas representa a fala dos espantados professores.

03. O texto desta prova pode ser classificado como:

- A) informativo, pois alguém que domina um saber – o autor do texto – tenta passar esse conhecimento ao leitor de forma imparcial.
- B) argumentativo, pois pretende convencer o leitor, através de argumentos, da tese de que algo está mudando na comunidade acadêmica.
- C) descritivo, pois um observador – o autor do texto – nos dá as características e as qualidades do espaço acadêmico na atualidade.
- D) narrativo, pois o autor relata suas experiências no terreno educacional, contando uma sucessão de fatos cronologicamente localizados.
- E) expositivo, pois o autor do texto se limita a expor uma série de ideias sobre a sociedade atual, particularmente sobre mudanças educacionais e sociológicas.

04. “Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno”. As palavras que, nesse segmento do texto, estabelecem coesão com o segmento anterior, são:

- A) fato / fenômeno.
- B) reunir / explicar.
- C) alguns / tentativa.
- D) catedráticos / tentativa.
- E) brilhantes / catedráticos.

05. O segmento do texto que **NÃO** inclui um exemplo de voz passiva é:

- A) “Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso”.
- B) “Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”.
- C) “Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados”.
- D) “E por isso reagem adversamente. Provas disso? Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas”.
- E) “Porque, segundo uma pesquisa, são exatamente os melhores da turma os que mais correm risco de cair na prática do *bullying* (assédio físico ou psicológico aos colegas) para tentar se livrar da pecha de chatos”.

06. Os segmentos *Resultado? Provas disso?*, localizados respectivamente no primeiro e no segundo parágrafos, representam perguntas:
- A) que são feitas teoricamente pelo leitor.
 - B) formuladas por quem estava interessado na pesquisa.
 - C) realizadas pelo autor do texto diretamente para o leitor.
 - D) cuja resposta não é conhecida pelo autor ou pelos leitores.
 - E) elaboradas pelo autor do texto para si mesmo, como recurso textual.
07. Sobre os anglicismos presentes no texto, podemos afirmar que:
- A) não têm correspondência em língua portuguesa.
 - B) representam vocábulos pertencentes à área tecnológica.
 - C) indicam que a área de conhecimento abordada é de origem estrangeira.
 - D) receberam todos o mesmo tratamento: foram traduzidos para nossa língua.
 - E) são adequados à situação textual já que o texto se refere à realidade inglesa.
08. A alternativa cujo termo negrito **NÃO** identifica corretamente o termo por ele referido é:
- A) “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico” - jovens.
 - B) “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade **que** contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico” - celebridade.
 - C) “...os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou as **que** analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” – as.
 - D) “... os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou **as** que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” – celebridades.
 - E) “...os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento **que** transitam pelas revistas de fofoca social ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” – celebridades.
09. A alternativa cujo conectivo tem seu valor semântico corretamente indicado é:
- A) “E **por isso** reagem adversamente.” – explicação.
 - B) “...**para** tentar se livrar da pecha de chatos” – direção.
 - C) “Existe, **no entanto**, um outro aspecto sociológico...” – conclusão.
 - D) “**Segundo** ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento...” – conformidade.
 - E) “...muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam **por** medo...” – meio ou instrumento.
10. No segmento “Ou seja, não mais os grandes escritores e compositores, os cientistas e filósofos, não mais os grandes empreendedores constituem os padrões de sucesso e de afirmação social a serem perseguidos”, o termo *ou seja* indica:
- A) adição.
 - B) conclusão.
 - C) explicação.
 - D) retificação.
 - E) justificativa.
11. “A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos...”. Nesse segmento do texto, o comentário correto acerca do adjetivo *contemporâneos* é:
- A) está flexionado erradamente.
 - B) deveria concordar com *sucesso*.
 - C) concorda com *homens e mulheres*.
 - D) refere-se exclusivamente a *homens*.
 - E) concorda exclusivamente com *mulheres*.
12. A alternativa em que o emprego da vírgula foi justificado de forma conveniente é:
- A) “Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso”. – emprega-se vírgula para separar uma oração antecipada.
 - B) “Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres”. – empregam-se vírgulas para mostrar inversão de elementos sintáticos.
 - C) “Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”. – empregam-se vírgulas para destacar uma oração subordinada fora da ordem sintática.
 - D) “Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados”. – empregam-se vírgulas para destacar elementos tomados como irônicos.
 - E) “... as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão”. – empregam-se vírgulas para separar um aposto.
13. A alternativa em que ocorre exemplo de linguagem coloquial é:
- A) “Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres”.
 - B) “Segundo ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social...”
 - C) “Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas”.
 - D) “A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos, Sugar não costuma ler livros e gosta de se vangloriar de notas baixas que alcançou na escola”.
 - E) “... ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão”.
14. A inclusão do “Barão Sugar” no texto tem a finalidade de:
- A) demonstrar que a vida moderna ainda possui heróis.
 - B) exemplificar uma pessoa que confirma a tese do texto.
 - C) provar que o sucesso de hoje é puramente econômico.
 - D) mostrar alguém que venceu na vida com esforço próprio.
 - E) comprovar que o trabalho supera o estudo no sucesso pessoal.

15. A inclusão de Ann Nuckley no texto tem a finalidade de:
- demonstrar que o estudo traz um sucesso duradouro.
 - exemplificar uma pessoa que estudou e não fez sucesso.
 - comprovar que houve uma profunda mudança de valores.
 - mostrar uma voz que contraria a opinião do autor do texto.
 - provar que muitos estudantes ainda permanecem dedicados ao estudo.
16. A alternativa em que **NÃO** ocorre um exemplo de adjetivo em grau superlativo ou comparativo de superioridade é:
- “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens...”.
 - “Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno”.
 - “...ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...”.
 - “...será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”.
 - “Nada mais brega do que bancar o inteligente”.
17. A alternativa em que o adjetivo negrito mostra uma opinião do autor do texto é:
- “notas **baixas**”.
 - “**numerosos** casos”.
 - “prêmios **escolares**”.
 - “**gloriosa** existência”.
 - “aspecto **sociológico**”.
18. A expressão “da noite para o dia” significa:
- alegremente.
 - rapidamente.
 - propositalmente.
 - involuntariamente.
 - despercebidamente.
19. A alternativa em que a substituição proposta do termo anterior foi feita de forma a manter-se o sentido original é:
- “Os professores estão convencidos de que os estudantes...” – os professores têm convencimento de que os estudantes...”.
 - “... após serem definidos como “inteligentes” – logo que recebem a definição de inteligência...”
 - “E por isso reagem adversamente” – E por isso apresentam uma reação favorável.
 - “... se sentem de algum modo marcados” – não se sentem mais marcados.
 - “Em numerosos casos...” – Em casos que não estão numerados.
20. “Existe, no entanto, um outro aspecto sociológico”. A forma de reescrever-se essa frase que mostra uma modificação do sentido original da frase é:
- Há, porém, um outro aspecto sociológico.
 - Há, todavia, um outro aspecto sociológico.
 - No entanto há um outro aspecto sociológico.
 - Há, apesar disso, um outro aspecto sociológico.
 - Um outro aspecto sociológico, porém, existe.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Cinco terapeutas devem, individualmente, elaborar um relatório. Sabe-se que:
- todos iniciaram num mesmo instante a elaboração do seu relatório;
 - Aníbal terminou depois de Bernardo;
 - Carlos e Edson terminaram ao mesmo tempo;
 - Diogo terminou antes de Bernardo;
 - alguém terminou o relatório antes de todos os outros.
- Quem terminou seu relatório primeiro foi:
- Diogo
 - Carlos
 - Edson
 - Aníbal
 - Bernardo
22. Um grupo é constituído por 7 biólogos, entre eles, Maurício. O número máximo de modos diferentes de se formar um grupo de trabalho, com 4 desses biólogos, sendo Maurício um deles, corresponde a:
- 16
 - 18
 - 20
 - 22
 - 24
23. A negação lógica da afirmação “Todo farmacêutico nasceu em Itaboraí” equivale a:
- todas as pessoas que não nasceram em Itaboraí não são farmacêuticos
 - pelo menos uma pessoa que nasceu em Itaboraí não é farmacêutico
 - nenhuma pessoa nascida em Itaboraí é farmacêutico
 - pelo menos um farmacêutico não nasceu em Itaboraí
 - nenhum farmacêutico nasceu em Itaboraí
24. Afirmar que “Marcelo é biólogo ou Débora não é fisioterapeuta” é logicamente equivalente a:
- se Débora não é fisioterapeuta, então Marcelo é biólogo
 - se Débora é fisioterapeuta, então Marcelo não é biólogo
 - se Marcelo não é biólogo, então Débora é fisioterapeuta
 - se Marcelo é biólogo, então Débora não é fisioterapeuta
 - se Débora é fisioterapeuta, então Marcelo é biólogo
25. Considere um grupo formado por N odontólogos. Para que possamos garantir que pelo menos 6 deles nasceram num mesmo mês, o menor valor possível de N será:
- 57
 - 61
 - 67
 - 73
 - 75
26. Um laboratório realiza apenas os exames E1, E2 e E3. Em um determinado mês, o biólogo responsável por esse laboratório verificou que:
- 59 pessoas realizaram o exame E1;
 - 55 pessoas realizaram o exame E2;
 - 18 pessoas realizaram o exame E1 e o exame E2;
 - 28 pessoas realizaram apenas o exame E3.
- A quantidade total de pessoas que fizeram exames no mês considerado foi:
- 124
 - 122
 - 120
 - 118
 - 116

27. Considere as seguintes premissas:

- Todo terapeuta é uma pessoa zelosa.
- Toda pessoa zelosa é inteligente.
- Algumas pessoas zelosas são altas.

A única alternativa que **NÃO** é uma consequência necessária dessas premissas está expressa em:

- A) existem pessoas altas que são inteligentes.
- B) algumas pessoas inteligentes são altas.
- C) algumas pessoas altas são zelosas.
- D) existem terapeutas que são altos.
- E) todo terapeuta é inteligente.

28. Numa sala há 4 armários verticais, com 10 escaninhos numerados de 1 a 10 em cada armário. João deve escolher dois desses escaninhos, mas exige que sejam ambos de número 5 ou que a soma dos números dos escaninhos seja igual a 5. Nessas condições, o número máximo de escolhas distintas que João pode fazer é:

- A) 190
- B) 144
- C) 80
- D) 70
- E) 38

29. Considere a informação abaixo:

Existem dois tipos de ano bissexto:
- os anos divisíveis por 4 e não divisíveis por 100;
- os anos divisíveis por 400.

Se o 1º de janeiro de 2012 foi um domingo, o 1º de janeiro de 2020 cairá no seguinte dia da semana:

- A) segunda-feira
- B) quinta-feira
- C) quarta-feira
- D) domingo
- E) sábado

30. Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- A farmácia SAUDEBOA vende computadores.
- João sabe surfar.
- Maria não gosta de tomar remédios.

Dessa forma, a única alternativa que apresenta uma proposição verdadeira é:

- A) Se Maria gosta de tomar remédios, então João sabe surfar.
- B) A farmácia SAUDEBOA não vende computadores ou João não sabe surfar.
- C) Se João sabe surfar, então a farmácia SAUDEBOA não vende computadores.
- D) Maria gosta de tomar remédios e a farmácia SAUDEBOA vende computadores.
- E) Maria gosta de tomar remédios ou a farmácia SAUDEBOA não vende computadores.

31. Observe a tabela-verdade abaixo.

P	Q	$P \leftrightarrow Q$	$P \vee Q$
V	V	V	V
V	F	F	z
F	V	F	V
F	F	x	y

Os valores lógicos que devem substituir x, y e z na tabela, respectivamente, são:

- A) F, F e F
- B) F, F e V
- C) F, V e F
- D) V, V e F
- E) V, F e V

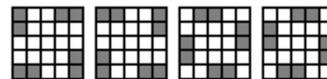
32. As amigas Daisy, Elaine e Fabiana conversavam sobre algumas de suas preferências. Descobriram que suas comidas preferidas são feijoada, cozido e lasanha, não necessariamente nessa ordem. Em relação à música, uma prefere *heavy metal*, outra prefere forró e outra gosta de pagode. Sabe-se que:

- Fabiana gosta de pagode.
- Elaine não gosta de lasanha e nem de *heavy metal*.
- A comida preferida de Daisy é feijoada.

Com essas informações, pode-se concluir corretamente que o estilo musical e a comida preferidos de Daisy, Elaine e Fabiana, respectivamente, são:

- A) forró e feijoada, *heavy metal* e cozido, pagode e lasanha.
- B) *heavy metal* e feijoada, forró e cozido, pagode e lasanha.
- C) pagode e feijoada, forró e cozido, *heavy metal* e lasanha.
- D) forró e feijoada, *heavy metal* e lasanha, pagode e cozido.
- E) *heavy metal* e feijoada, forró e lasanha, pagode e cozido.

33. Observe a sequência de figuras a seguir, formada segundo um padrão lógico.



Generalizando esse padrão, pode-se concluir corretamente que a próxima figura da sequência é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

34. Para acessar determinado setor do *site* oficial de Itaboraí é necessário digitar uma senha numérica formada por 5 algarismos. A quantidade máxima de senhas que podem ser formadas usando apenas os algarismos pares é igual a:
- A) 2^5
 - B) 5^2
 - C) 5^5
 - D) $5^2 \times 2^5$
 - E) $5^5 \times 2^5$
35. Na sequência BIOLOGIABIOLOGIABIOLOGIABIOLOGIA..., a letra que ocupa a 900ª posição corresponde a:
- A) O
 - B) L
 - C) G
 - D) B
 - E) A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. A Lei 10.216/2001 recomenda que a população internada por longo tempo ou com grave dependência institucional seja objeto de alta planejada e de política específica de reabilitação psicossocial. É expressão desta política específica de reabilitação psicossocial o seguinte documento:
- A) Lei 8069/1990
 - B) Lei 8080/1990
 - C) Lei 8142/1990
 - D) Lei 9867/1989
 - E) Portaria 106/2000
37. A ideia de 'reabilitação psicossocial', segundo Saggese, corresponde sobretudo a:
- A) aumento do poder contratual
 - B) cuidado com uma doença singular
 - C) tratamento prioritário para adultos
 - D) tratamento fora do espaço hospitalar
 - E) fortalecimento social dos mais fracos
38. No Relatório de Gestão/2010 do Ministério da Saúde, uma fronteira que **NÃO** está bem delineada pela Reforma Psiquiátrica brasileira é:
- A) produção de conhecimento para a saúde mental pública
 - B) economia solidária com inclusão social pelo trabalho
 - C) intersetorialidade com ênfase em direitos humanos
 - D) consolidação do modelo territorial de atenção
 - E) vulnerabilidade social por drogas
39. Saraceno afirma que 'os modelos clínicos que sustentam as práticas terapêuticas não têm beneficiado de maneira substantiva os pacientes' psiquiátricos. Em relação a isso, o autor faz a seguinte sugestão:
- A) reabilitar pessoas excluídas em função de novos modelos de adaptação
 - B) adotar práticas mais sofisticadas para os novos modelos teóricos
 - C) fortalecer os portadores marginalizados de transtornos mentais
 - D) não forçar o processo de construção de uma teoria
 - E) adotar a reabilitação psicossocial como modelo de clínica
40. De acordo com o Código de Ética Profissional do Terapeuta Ocupacional, uma das responsabilidades fundamentais desse profissional é:
- A) fazer o diagnóstico e elaborar o programa de tratamento
 - B) proteger o cliente e sua instituição contra danos decorrentes de imperícia
 - C) atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais
 - D) zelar e cumprir as exigências legais pertinentes a substâncias entorpecentes
 - E) avaliar e decidir quanto à necessidade de submissão à Terapia Ocupacional, mesmo com o tratamento solicitado por outro profissional
41. Segundo Delgado, os Serviços Residenciais Terapêuticos têm como desafios clínicos:
- A) dotar o sujeito de unidade, essência e substância
 - B) considerar os parâmetros psíquicos e biomédicos
 - C) facilitar a promoção e o exercício dos componentes de desempenho
 - D) facilitar e treinar o cotidiano dos portadores de transtornos mentais
 - E) estar associados ao serviço e à forma de organização do cuidado e da rede
42. Para Lima, o dispositivo 'oficina' em saúde mental é considerado como:
- A) determinante para o trabalho de inclusão social
 - B) atributo para uso de forças da originalidade e criatividade
 - C) elemento organizador e estruturador do cotidiano
 - D) lugar de uso de ferramentas, instrumentos e linhas de fuga
 - E) valorização do campo da clínica sobre o campo profissionalizante
43. A alternativa abaixo que **NÃO** está de acordo com os estudos de Medeiros, a respeito da 'origem da Terapia Ocupacional', é:
- A) a doença, a saúde e o tratamento estão vinculados à história do conhecimento
 - B) a utilização da atividade humana como intervenção 'terapêutica' data de, pelo menos, 10 séculos
 - C) os egípcios e os gregos descreviam a diversão e a recreação como um meio de tratamento do doente
 - D) a extração de um consenso a partir das numerosas concepções acerca da Terapia Ocupacional é um erro
 - E) a história oficial da Terapia Ocupacional comprova uma linearidade evolucionista da produção do saber humano
44. Tomando por base o entendimento proposto por Francisco sobre os modelos conceituais de Terapia Ocupacional, a alternativa que indica uma atividade que está relacionada ao modelo positivista é:
- A) criação
 - B) exercício
 - C) expressão
 - D) habilitação
 - E) transformação

45. Para discutir acerca da construção do olhar do Terapeuta Ocupacional, Lima **NÃO** recorre ao seguinte autor e seu respectivo pensamento:
- A) Merleau-Ponty: “a percepção visual é uma ação fisiológica que deve integrar o olhar e a visão”
 - B) Chauí: “a modernidade provocou uma cisão entre o olhar e a visão”
 - C) Gil: “a experiência do olhar dissolve a distância imposta pela visão”
 - D) Chauí: “... ver é experiência mágica...de sentir-se visto...”
 - E) Ostrower: “ao perceber, o ser humano começa a criar”
46. As intervenções da Terapia Ocupacional no contexto da Reforma Psiquiátrica brasileira, de acordo com Ballarin e Carvalho, se caracterizam por:
- A) demandarem maior engajamento do profissional na transformação da assistência psiquiátrica
 - B) promoverem inquietações acerca da função do Terapeuta Ocupacional na equipe de cada serviço
 - C) terem, como objeto específico da Terapia Ocupacional, o fazer ou a ação humana
 - D) mobilizarem a superação de desafios por parte dos profissionais de Terapia Ocupacional
 - E) apresentarem a necessidade imperiosa de formulação de protocolos específicos
47. Ao apontar as principais tendências contemporâneas da Terapia Ocupacional, Castro, Lima e Brunello afirmam que atividade humana é uma possibilidade de:
- A) concretizar a conexão entre sujeito e ambiente
 - B) expressar experiências sensoriais singulares do sujeito
 - C) contextualizar uma expressão social unívoca do sujeito
 - D) compor a construção do projeto terapêutico individual
 - E) exercer ações habilitadoras e reabilitadoras que demandam realização concreta
48. A ‘condução da vida’, na discussão a respeito do cotidiano feita por Heller tem o seguinte significado:
- A) tendência de realização perfeita e particular
 - B) abolição da hierarquia espontânea da cotidianidade
 - C) relação consciente para o ordenamento das atividades da vida
 - D) demanda de determinadas e específicas capacidades especiais
 - E) impossibilidade de realização sob condições socioeconômicas de alienação
49. Ao traçar as perspectivas históricas a partir dos últimos anos de 1980, Soares enfatiza a **NÃO** participação dos Terapeutas Ocupacionais no seguinte fato social:
- A) Aprovação do Sistema Único de Saúde
 - B) Movimento Internacional de Reabilitação
 - C) Movimento da Reforma Psiquiátrica brasileira
 - D) Conquista de direitos por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente
 - E) Inserção profissional das pessoas portadoras de necessidades especiais
50. No Brasil do início do século XX, segundo tese de Lima, o que se entendia por intervenções terapêuticas cientificamente justificadas em relação ao doente mental previa a inclusão de:
- A) ‘terapeuticidade’ do trabalho, agregada à valoração da esfera econômica
 - B) lógica de um trabalho de exclusão de uma pedagogia disciplinar
 - C) artes como superação dos efeitos da alienação mental
 - D) atividades com base na lógica de um trabalho
 - E) arte e divertimentos



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 35** - *Raciocínio Lógico* e de **36 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - não haverá substituição por erro do candidato;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
 - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!